GESTÃO ESCOLAR E PSICANALISE HUMANISTA

Miguelina de Souza Nunes
lina.nunes@hotmail.com

Resumo: *O presente artigo analisa a proposta de gestão escolar hoje encaminhada como democrática e participativa pelos membros de uma equipe. O gestor escolar é um mediador de idéias na busca do sucesso da equipe e da instituição como um todo e precisa ser a pessoa que motiva, impulsiona ,valoriza e compreende cada pessoa em suas particularidades e potenciais e, esta perspectiva é que se torna possível e necessária buscar na psicanálise o verdadeiro apoio a sua práxis.*

Palavras-chaves: gestão escolar, liderança, planejamento, estruturas organizacionais, psicanálise humanista, humanismo, motivação, prazer, grupos, administradores, personalidades.

INTRODUÇÃO

A escola não deve ser alienada, detentora do saber absoluto, mas pode sim proporcionar que o aluno faça sua leitura de mundo a base do saber compreendido. Cabe ao gestor escolar empreender novas idéias, pesquisar, estudar e reestruturar conceitos educacionais para facilitar essa caminhada e buscar na equipe compreensão, criatividade, dinamismo e cooperação para que seja alcançado o sucesso escolar porque, comprometido não só com os fins, mas também com os meios.

O trabalho motivado e valorizado cria um ambiente de prazer na realização das metas traçadas, isto envolve energia positiva e saúde mental dos indivíduos. Neste ponto entra a psicanálise humanista que favorece ao homem entender-se na própria essência, tornando-se não só ciente de si mesmo e de suas particularidades, mas também enxergando o humano na complexidade de sua transformação como ser social. Ver uma equipe que trabalhando unida, respeitando as potencialidades de cada um, valorizando-as no cotidiano da instituição escolar, é saber que existe nesta uma gestão democrática, mas que necessita do apoio da psicanálise como garantia de excelência de um trabalho humano.

GESTÃO ESCOLAR: UM NOVO DESAFIO

A perspectiva de gestão escolar ainda enfrenta enormes dificuldades de implementação, seja pela concepção de escola ou de administração escolar. O caminho é longo e desafiador até a construção de teorias e praticas condizentes com uma gestão democrática da educação.

Hoje os gestores procuram repensar fundamentos da educação e criar novos rumos para viabilizar a construção do conhecimento e habilidades que se espera alcanças no aluno valorizando a qualidade do ensino nas instituições escolares.

Para isso contam com programas de capacitação, palestras, fóruns, seminários e encontros educacionais que procuram atender a demanda de gestão. Mas estes, muitas vezes, estão dissociados entre teoria e prática o que faz com que o trabalho do gestor escolar se manifeste apenas ao diretor de escola, aquele que dirige e define metas sendo que, a proposta de gestão se baseia na atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos sócios educacionais das instituições escolares.

Faz-se necessária, portanto, a formação continuada de gestores onde possam aprender como atuar política e tecnicamente em sua função, já que precisam garantir a melhoria da qualidade das escolas.

A gestão escolar ganha cada vez mais destaque porque objetiva uma vontade política para uma mudança qualitativa na educação, ou seja, o equilíbrio de saber o que fazer com aquilo que se sabe fazer.

> "A constituição de 1988 determinou que as escolas públicas devam ser geridas de forma democrática. Então um gestor não pode trabalhar autoritariamente, ditatorialmente ou de forma "solta"." (CURY, Carlos Roberto Jamil, 2008, p.50, Nova Escola)

Dessa forma fica claro o papel do gestor que é administrar as pessoas e os recursos necessários para atingir os objetivos, sendo democrático, opinando e propondo medidas para o aprimoramento dos trabalhos escolares com a finalidade de obter sucesso na sua instituição valorizando assim todos que fazem parte de sua equipe.

O gestor escolar deve ter um propósito a ser concretizado e uma estratégia de ação para conquistar seus objetivos. Por isso é importante ressaltar as competências do gestor que são: Consciência Emocional – utilizar sentimentos/emoções; Consciência de Si Mesmo – pontos fortes/transmitir segurança; Transparência – expressão sincera/ conquistar credibilidade; Iniciativa – criar/buscar oportunidades/tomar decisões; Consciência Social; Empatia – reconhecer sinais/comportamentos/mudanças sutis de atitudes do outro; Percepção Organizacional – reconhecer as potencialidades/talentos/características/cultura de grupos; Serviço – lembrar sua função/ oferecer e/ou defender serviços ideais.

Compreende-se então que a liderança é uma habilidade que pode ser desenvolvida e exercida a cada dia. Aprimorada a cada situação que se apresente no cotidiano da escola a fim de se vivenciar o conhecimento, a habilidade e a atitude de um bom gestor a frente de sua equipe sabendo que sua equipe não se limita a professores, alunos e funcionários da escola, mas também aos pais de alunos e a comunidade de forma geral e que juntas, em parceria, buscam um mesmo objetivo: O Sucesso dos Alunos e da Escola.

Desse trabalho de união surge ma necessidade de construção de uma escola democrática compromissada com a sociedade. Estabelece-se aí a consciência social do gestor escolar porque sabe a importância de criar ambientes participativos, associações internas e externas, a valorização de aptidões e competências dos participantes, o desenvolvimento de processo de comunicações aberta e transparente mantendo a ética profissional. Só assim todos envolvidos num trabalho de qualidade, sentem-se parte de uma nova realidade educacional onde coordenadores escolares, professores, pais, alunos, funcionários e toda a comunidade escolar devem dar-se as mães para poder exercer participação ativa efetiva na busca de um mundo melhor com igualdade de direitos e deveres para todos os cidadãos.

Considerando a importância dessa consciência social do gestor escolar observa-se que a equipe pedagógica, professores, alunos, funcionários, pais, comunidades todos são capazes de

construir um novo espaço cultural de qualidade. É a valorização segura que assim se cumpre o papel educacional da escola numa visão nova de trabalho compartilhar, baseado na troca de desafios por competência atualizada.

TRABALHO E PRAZER: O EQUILIBRIO NECESSARIO

Todo o tipo de trabalho, seja ele manual, artístico, cientifico ou técnico, dignifica as pessoas. Ele cria entre as pessoas as relações sociais que marcam o cotidiano. No geral o trabalho promove o ser humano, dá oportunidade de crescimento como pessoa e profissional. O ambiente de trabalho é que vai mostrar toda ação comprometida com o sucesso ou não, pois a valorização de cada membro de uma equipe resultara na qualidade almejada.

Muitas pessoas confundem trabalho de grupo sendo que o trabalho em grupo é individual e cada um se preocupa com sua própria tarefa e o trabalho em equipe configura que cada membro sabe o que os outros estão fazendo e a sua importância para ter sucesso, ou seja, têm-se os objetivos e desenvolvem-se metas coletivas. Cabe ressaltar que toda equipe é um grupo porem nem todo o grupo é uma equipe. Podemos dizer então que gripo atua face a objetivos comuns, já a equipe face ao desenvolvimento e satisfação do individuo em suas metas. Interessante lembrar que trabalhar em equipe implicará compartilhar conhecimentos e habilidades aquilo que eu tenho de melhor para ensinar e vivenciar. Isso é importante quando todos que direcionarem suas energias para um determinado objetivo motivarão novas concretizações objetivas demonstrando assim habilidades criativas, qualidade de vida física e emocional capazes de realizar transformações no mundo de forma positiva, harmônica e prazerosa. Assim o trabalho representará uma nova face, ser prazeroso.

O mais importante é criar um clima ideal de trabalho que favoreça o ambiente produtivo com alegria de produzir.

> O prazer e a criatividade estão relacionados dialeticamente. Sem prazer não haverá criatividade. Sem uma atitude criativa diante da vida não haverá prazer. Esta dialética surge do fato de ambos serem aspectos positivos da vida. A pessoa viva é sensível e criativa. Através da sensibilidade colocamos em harmonia com o prazer e através da sensibilidade colocamos em com o prazer e através do impulso criativo procura sua realização. O prazer na vida encoraja a criatividade e a comunicação e a comunicação e a criatividade aumentam o prazer e a alegria de viver.(LOWEN, 1984, p. 27)

Esta citação demonstra que quando valorizamos a vida, conseguimos ser pessoas melhores, com ideais de viver bem, com emoções sadias. Dessa forma levaremos para o cotidiano do trabalho prazer em criar, elaborar e aplicar as metas que são traçadas na instituição visando o sucesso da mesma sem deixar de esquecer que estaremos de bem com o nosso ser pessoa.

A PSICANÁLISE NA PRÁTICA DA GESTÃO ESCOLAR

> A Psicanálise humanista trata especificamente do ser humano em sua complexidade de ações e reações não num sentido comportamentalista, no entanto, para entender a plena realização necessita recriar dentro de si o potencial em inteligência e sabedoria com o fim ultimo de dar asas a plena

> imaginação criativa onde o prazer, a alegria, a satisfação e a realização são os gastos cruciais da vontade de viver e expandir-se em todos os sentidos com amor gratuito para cuidar de si, amando e defendendo a vida em toda sua plenitude. (PEREIRA, 2006, p.29)

A vontade de descobrir-se como pessoa capaz de significar a própria vida e contribuir para avançar na vida social e acreditar que é possível mudar, buscar novos horizontes. E estes, numa perspectiva de trabalho de equipe numa instituição escolar, agregam valores de vida onde, o sucesso deste trabalho será prazeroso porque, consciente de sua ampla realidade. Conhecer a equipe e fortalecê-la de modo democrático e criativo é um dos papeis do gestor escolar, mas também exercer a escuta pessoal de cada um dos membros com as suas expectativas, ânsias, propostas, temores e ousadias a caminho do novo e fazer com que a motivação mostre a essas pessoas o quanto elas são importantes, o quanto se precisa delas, são indispensáveis no ambiente de trabalho, são inteligente, usam de paixão pela ação e conseguem interagir positivamente com todos. Isso é valorizar o profissional que, abastado de otimismo terá prazer de viver, gostar de si mesmo entendendo um pouco mais suas emoções. É a psicanálise trazendo apoio a gestão escolar.

> Temos que vislumbrar um novo modelo de ciência onde haja união das partes separadas, é preciso sair deste processo fragmentário de especializações onde não existe comunicação, integração entre as partes. Este conhecimento dividido, separado, onde cada ciência tem seu próprio escopo teórico e metodológico, problematiza e impede uma maior articulação destes saberes, esta transdisciplinariedade pode usar uma política onde todo seja contemplado na sua totalidade. (PEREIRA, 2007. P.215)

Fazer ou não algo só depende de nossa vontade e perseverança. Cada momento da vida é único e especial e devemos optar por construir e acrescentar no ambiente de trabalho, na própria vida. Todos nascemos para brilhar mas é o modo de encarar as coisas e as nossas atitudes que definem o próprio sucesso. Articular saberes propor parceria, compartilhar oportunidades com pessoas que somam para o crescimento e saber que o cotidiano escolar foi sua escolha de coração. Isso é qualidade de vida emocional, é entender que a escola é um espaço de convivência fraterna e feliz. Todos trabalham para o todo ter sucesso.

Na tarefa de acompanhar o trabalho de gestão escolar e acrescentar a psicanálise humanista é que permite falar sobre as possibilidades e limites da mesma dizendo que o mundo pode ser visto de forma diferente e que podemos sentir as mudanças com a alma e o coração.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Salério Plácido. **Considerações sobre a psicanálise humanista de Erich Fromm**. Santa Maria-RS. ITPOH, 2006.

REVISTA NOVA ESCOLA. **Grandes pensadores**. Julho , 2008g, p. 114.

KERNBERG, Otto F.. Ideologia, conflito e liderança em grupos e organizações.